



HISTOPLASMOSE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E AVALIAÇÃO CIRÚRGICA

GUSTAVO CAMPOS CHRISTO DIAS ALEIXO; LETÍCIA DE MARIZ MOURA; GABRIELA PENHA ABREU; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A histoplasmose é uma infecção fúngica causada pelo *Histoplasma capsulatum*, que frequentemente afeta pacientes imunossuprimidos, como aqueles em tratamento para câncer, com HIV/AIDS, ou em uso de imunossuppressores. Em pacientes com sistema imunológico comprometido, a doença pode se manifestar de formas mais graves e variadas, complicando o diagnóstico e o manejo clínico. As manifestações clínicas da histoplasmose em indivíduos imunossuprimidos podem incluir febre, tosse, dispneia e sintomas sistêmicos severos. A progressão rápida da doença pode levar a complicações como pneumonia disseminada e envolvimento extrapulmonar. A avaliação cirúrgica é muitas vezes necessária para o diagnóstico definitivo e manejo de complicações graves, incluindo a possibilidade de procedimentos invasivos para obtenção de amostras e tratamento. **Objetivo:** Explorar as manifestações clínicas da histoplasmose em pacientes imunossuprimidos e a relevância da avaliação cirúrgica no gerenciamento dessa condição. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida utilizando o checklist PRISMA para garantir a qualidade da revisão de literatura. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram Doença disseminada, Ressecção, Drenagem, Biópsia e Histopatologia. Critérios de Inclusão: Estudos clínicos sobre histoplasmose em pacientes imunossuprimidos, Artigos focados em manifestações clínicas e avaliação cirúrgica, Publicações revisadas por pares. Critérios de Exclusão: Estudos fora do escopo de imunossupressão, Artigos não revisados por pares, Publicações anteriores aos últimos 10 anos. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que a histoplasmose em pacientes imunossuprimidos frequentemente leva a sintomas graves e difusos. A avaliação cirúrgica revelou-se crucial para o diagnóstico preciso, especialmente quando os métodos não invasivos falham. Procedimentos como broncoscopias e biópsias foram frequentemente empregados para confirmação da infecção e avaliação da extensão da doença. Mulheres com imunossupressão apresentaram sintomas semelhantes aos homens, mas com uma maior incidência de complicações extrapulmonares. **Conclusão:** A avaliação cirúrgica desempenha um papel fundamental na confirmação da doença e no manejo de suas complicações. O reconhecimento das manifestações clínicas e a intervenção precoce são essenciais para melhorar os desfechos em pacientes vulneráveis, incluindo mulheres, que podem apresentar características clínicas semelhantes aos homens, porém com variações na apresentação e complicações.

Palavras-chave: Doença disseminada, Ressecção, Drenagem, Biópsia, Histopatologia.